

VALOR E AVALIAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA:

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA, CONCEITOS, TEORIAS E NOVAS PERSPECTIVAS

Autora: Lisiane Braga Ferreira

Orientador: Prof. Dr. Moisés Rockembach

Introdução

✓ OBJETO DE PESQUISA:

Os valores atribuídos à informação orgânica e os métodos de avaliação aplicados em Arquivologia e Ciência da Informação.

✓ MODELOS DE AVALIAÇÃO EM ARQUIVOLOGIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO ANALISADOS:



PLANO DOCUMENTAL
BOOMS (1970)



ESTRATÉGIA DOCUMENTÁRIA
SAMUELS (1986)



MACROAVALIAÇÃO
COOK (1992)



MICROAVALIAÇÃO
EASTWOOD (1992)



AVALIAÇÃO INTEGRADA
COUTURE (1998)



AVALIAÇÃO DO FLUXO
INFORMACIONAL
SILVA E RIBEIRO (1998)

Metodologia

Pesquisa em âmbito

exploratório, teórico, predominantemente qualitativo; análise de produção bibliográfica nacional e internacional sobre avaliação, os paradigmas e as distintas possibilidades de atribuições de valor e crítica teórica e interpretação dos modelos de avaliação em Arquivologia e Ciência da Informação.

✓ O Projeto caracteriza e distingue os **PARADIGMAS CUSTODIAL E PÓS-CUSTODIAL** da informação, que nascem de críticas e rupturas de teorias e metodologias propostas em contextos passados que tornam-se insuficientes nas resoluções dos desafios contemporâneos, os quais baseiam-se, principalmente, na rapidez do avanço tecnológico.

✓ Contextualiza, historicamente, os **MÉTODOS UTILIZADOS EM ARQUIVOLOGIA**, abrangendo as metodologias que se destacaram dentro do paradigma custodial e, principalmente, as novas práticas que surgiram e vêm se aprimorando e se reformulando à medida em que a evolução tecnológica, informacional e comunicacional avança dentro de um novo paradigma, o pós-custodial. Define os **USOS E CARACTERIZAÇÕES DE VALOR** enquanto conceito em Arquivologia e Ciência da Informação, atribuindo parâmetros distintos com base na matriz informacional.

✓ MÉTODOS DESTACADOS:

➤ MACROAVALIAÇÃO (COOK)

➤ Os cinco passos:

- 1) Pesquisa profunda das **funções, subfunções, programas e atividades** da instituição;
- 2) Pesquisa da **estrutura** onde os componentes do item 1 acontecem;
- 3) Pesquisa para entender a natureza e as **expressões mais utilizadas pelos cidadãos**;
- 4) Formação de **hipótese** de macroavaliação;
- 5) **Teste e confirmação** dessa hipótese.

➤ FLUXO INFORMACIONAL (SILVA E RIBEIRO)

➤ Critérios e parâmetros de avaliação:

- 1) **Pertinência:** objetivos essenciais + estrutura orgânica e competências/funções + memória. Gradação de três níveis (A, B e C), correspondentes de uma relação direta, indireta ou periférica dos atos informacionais com os níveis.
- 2) **Densidade:** ato ou documento **prímario/original**, com/sem duplicação/cópia exata, ou se é **secundário** (resumo ou síntese, parcela ou acumulação de informação primária/original), com/sem duplicação/cópia;
- 3) **Frequência:** uso/acesso à informação.

✓ **NOVAS METODOLOGIAS** de atribuição de valor e de avaliação aplicáveis à Arquivologia num contexto tecnológico com a informação orgânica como objeto de avaliação, os efeitos sociais e discursos contidos nos documentos, segundo a Teoria dos Atos dos Documentos (SMITH, 2005) e os valores de indício, evidência e prova (ROCKEMBACH, 2012, 2013, 2015).

Considerações Finais

Conclui que, em vista da carência de publicações sob o viés do paradigma pós-custodial, a preocupação apenas com o fazer arquivístico deve dar lugar a iniciativas de pesquisas na área, visando suprir as mais diversas demandas que surgem em uma sociedade tecnológica. Desta forma, contrapõe a visão de que o profissional deve se adequar aos sistemas e instrumentos que o mercado e a tecnologia da informação oferecem, impulsionando o arquivista a se apropriar ampla e efetivamente do estudo da informação de forma científica, tecnológica, inter e transdisciplinar e, assim, mostrando-se mais apto a desenvolver proposições exequíveis.